



SINES

BOLETIM MUNICIPAL

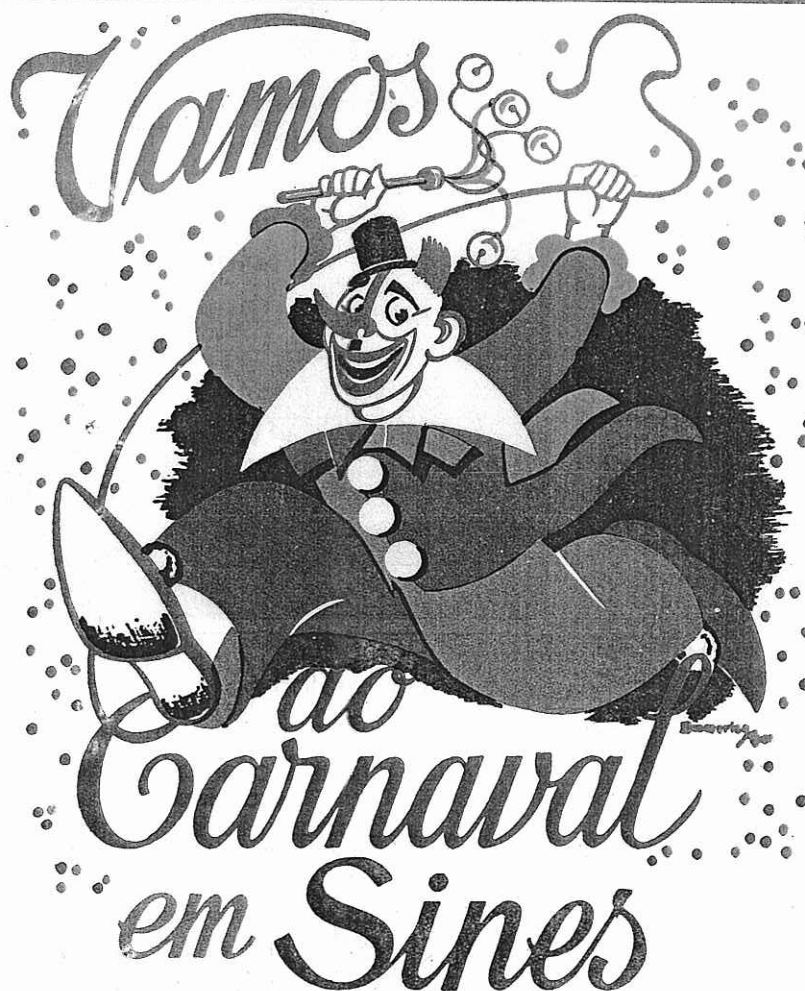


ANO XV Nº 32

NOV./DEZ. 1992

EDIÇÃO C.M.S.

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA



3

D I A S

DE

FOLIA

- Plano de Orçamento/93
- Escola Secundária
- ETAR do Porto Covo
- Obras
- Reconfiguração Refinaria
- Autarquias no Parlamento Europeu
- Geminação com Santa Cruz de Cabo Verde
- Visitação de Dom Jorge Lencastre
- Ginásio Clube de Sines
- Actividades
- I Torneio Internacional Natação

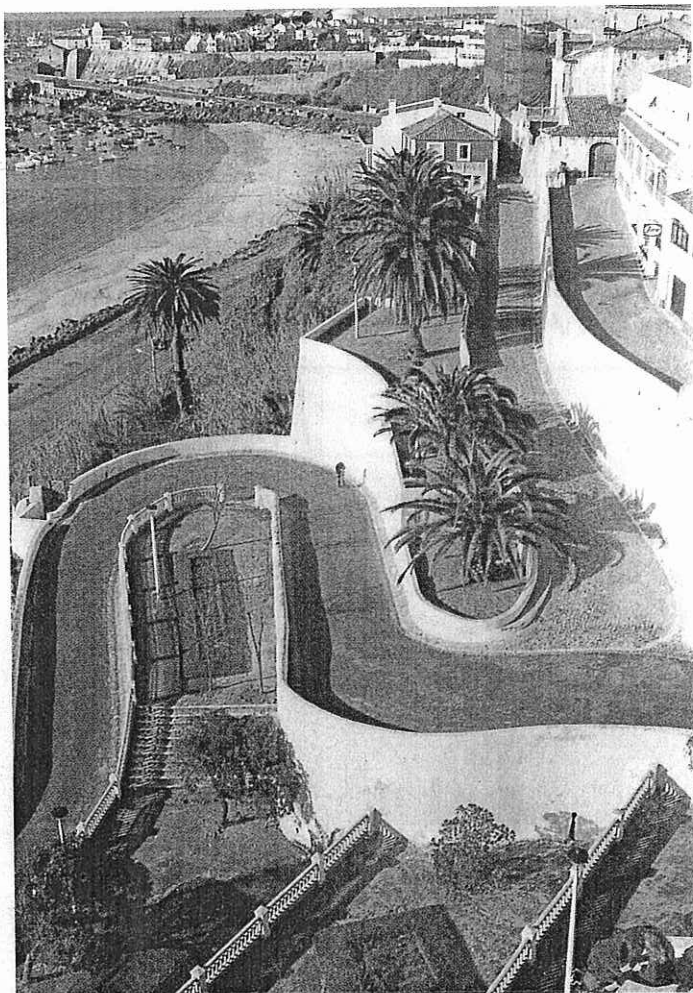
PLANO E ORÇAMENTO PARA 1993 FORAM APROVADOS

O Plano e Orçamento para 1993 previsto para as actividades do nosso Município, recentemente aprovado, sofre dos condicionalismos provocados pelas decisões da Administração Central, que além de não cumprir a Lei das Finanças Locais, votada por todos os partidos na Assembleia da República, retirando verbas indispensáveis para a concretização de obras e equipamentos necessários à satisfação dos anseios da população, inviabiliza outras fontes de receitas dos municípios, como as contribuições autárquicas e as derramas, através de legislação gravosa para os interesses das autarquias.

Destacamos entre as verbas previstas para o Ensino 350.620 contos; Cultura/Desporto e Tempos Livres - 35.400 contos; Acção Social - 16.500 contos; Habitação/Planeamento e Urbanização/Iluminação Pública - 93.000 contos; Saneamento e Salubridade/Resíduos Sólidos/Higiene Pública e Cemitérios - 162.500 contos; Desenvolvimento Económico de Abastecimento Público/Turismo/Mercados e Feiras/Outras Actividades - 87.200 contos; Comunicações e Transportes 311.500 contos.

Ressalta nas receitas previstas a rubrica dos impostos directos no montante de 415.200 contos, em que a derrama de 360.000 contos equivale a metade do que o Município de Sines teria a receber, segundo os cálculos da Associação Nacional de Municípios.

De referir que o Poder Local subtraiu à Câmara Municipal de Sines, só em 1992/93, pela não aplicação da Lei, cerca de 1.200.000 contos.



FICHA TÉCNICA

Boletim Municipal de Sines

Ano XV Nº 82 Novembro/Dezembro 1992

Propriedade

Câmara Municipal de Sines

Telef. (069) 633181 - Fax (069) 633022

Director

Francisco Maria Pereira do Ó Pacheco

Redacção e Coordenação

Redactor

Raúl Oliveira

Fotografia e Grafismo

Gabinete de Informação

Depósito Legal

44915/91

Composição e Impressão

REGISET — Artes Gráficas, Lda.

Est. Baixa Palmela - Qta. Gonçalo José

Apartado 401 - 2900 SETÚBAL

Tel. (065) 551.407 - Fax (065) 551.453

Tiragem 4 000 exemplares

Subsídios Atribuídos em 1992

Centro Cultural Emmerico Nunes . . .	8.573.000\$00
Ginásio Clube de Sines	7.921.600\$00
Vasco da Gama Atlético Clube	10.630.000\$00
Clube Náutico de Sines	461.500\$00
Santa Casa da Misericórdia	5.226.000\$00
Soc. Musical União R. Sport Sineense . .	2.220.000\$00
Comissões de Moradores	587.952\$00
Grupo Desportivo Leal Soneg.	312.900\$00
Teatro Amador de Sines	165.000\$00
Cercisiago	2.493.720\$00
Diversos	653.000\$00
Comissão de Carnaval	5.568.000\$00
Total	44.182.672\$00

NOVA ESCOLA SECUNDÁRIA EM CONSTRUÇÃO

A construção da nova escola, reivindicação do povo de Sines há quase 12 anos, irá resolver o problema da deslocação dos alunos sineenses para Santiago do Cacém e S. André, a fim de frequentarem os anos finais do Ensino Secundário, 10º, 11º e 12º anos, respectivamente.

Situação só concretizada globalmente no ano lectivo 94/95, dado que a construção global da nova escola não ficará concluída a tempo de tal ser possível já no próximo ano lectivo. Permitirá isso sim, a partir do próximo ano lectivo, a transferência dos alunos da Escola C+S, superlotada há muito, porquanto tendo sido prevista para cerca de 600 alunos, comporta presentemente 1.349.

De referir ainda que a Câmara Municipal de Sines, para além do terreno - 50.000 m² - terá que suportar também os custos das infraestruturas e acessos à nova escola que se estimam sejam superiores a 100.000 contos.

Pelo valor de 360.138.583\$000, foi adjudicada à empresa SOMEK - Sociedade Metropolitana de Construções, Lda., a empreitada de construção da Nova Escola Secundária Geral e Básica de Sines, já em fase de início de construção.



ETAR DE PORTO COVO EM FASE DE CONCURSO

O secretariado do ENVIREG, de que fazem parte a CCRA - Comissão de Coordenação da Região Alentejo, Direcção Geral do Desenvolvimento Regional e a Direcção Geral da Qualidade do Ambiente, reuniu recentemente em Sines, para se informar sobre o ponto da situação dos projectos previstos para esta região. Dos três projectos, a Estação de Tratamento de Águas Residuais de Porto Covo, Melhoria da Gestão dos Serviços de Higiene e Limpeza das Zonas Costeiras e Remodelação do Sistema Elevatório das Águas Residuais de Sines, apenas os dois primeiros estão aprovados, logo com comparticipação assegurada pelo ENVIREG. A Estação de Tratamento de Águas Residuais de Porto Covo, cujos custos estão orçados em cerca de 200.000 contos, com 70% de comparticipação de fundos comunitários do ENVIREG, tem o início da obra previsto para o primeiro trimestre de 1993 e a conclusão dentro do próximo ano.

A Melhoria da Gestão dos Serviços de Higiene e Limpeza das Zonas Costeiras, o segundo projecto aprovado, está orçado em 79.050 contos, beneficiando também da comparticipação de 70% do ENVIREG, irá permitir a sensibilização para a melhor utilização das praias, o que normalmente deixa muito a desejar, como é sobejamente conhecido, bem como a correcta utilização dos contentores do lixo urbano, privilegiando a recolha selectiva.

Para tal está prevista uma campanha a cargo de empresa especializada.

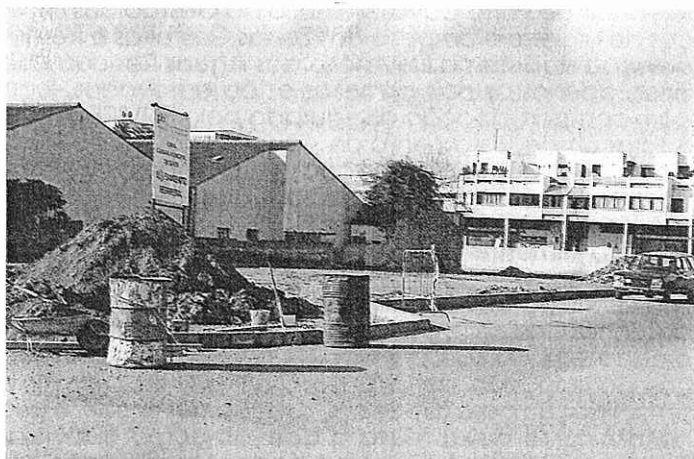
Dentro de programa em referência já foi adquirido parte do equipamento, nomeadamente, viatura e tractor apropriado para a recolha do lixo das praias, faltando apenas adquirir uma varredoura e um carro furgão. O terceiro projecto, a Remodelação do Sistema Elevatório das Águas Residuais de Sines, de que se encontra aprovado apenas o estudo prévio, como não tem assegurado o financiamento do ENVIREG, muito embora a sua reconhecida necessidade, sofrerá natural compasso de espera.

sines

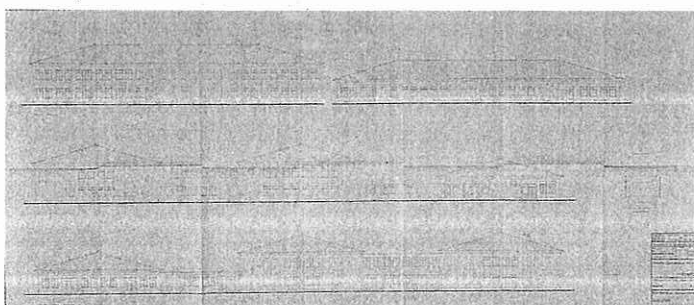
informação municipal

OBRAS EM CURSO

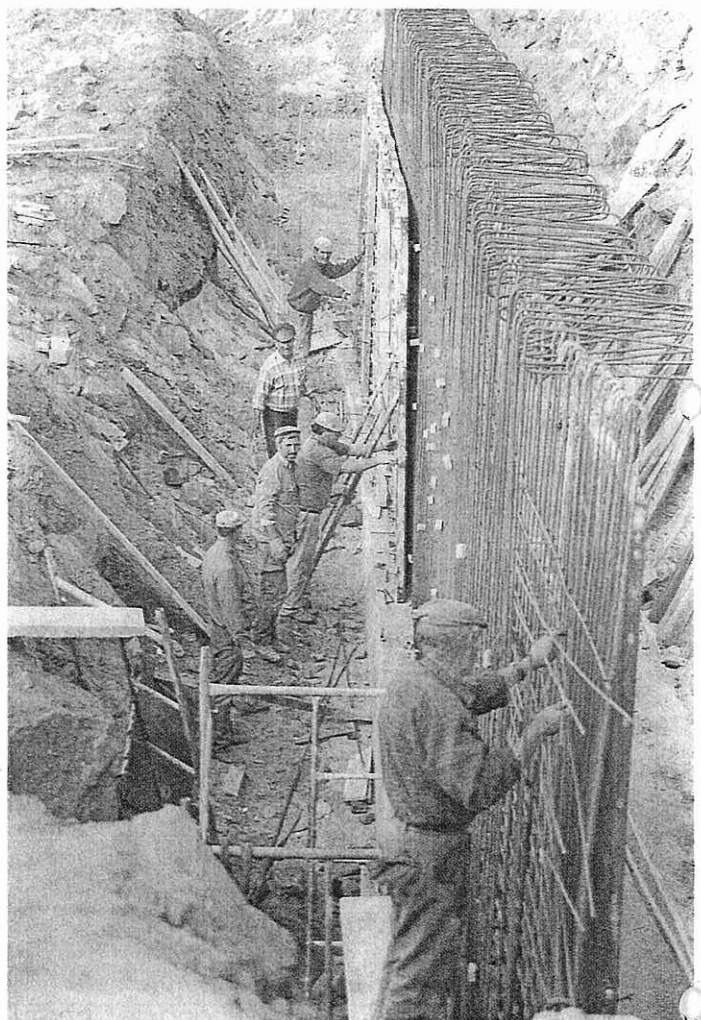
- Escola Secundária T/42
- Avenida Vasco da Gama / Acesso aos Terminais Portuários
- Arruamentos da ZIL/2
Infraestruturas das Ruas A/C e 3
- Infraestruturas do Loteamento Ferreira
- Arranjos Exteriores do Bairro Pidwell.
- Remodelação dos Paços do Concelho



Loteamento da Rua de Ferreira



Escola Secundária T/42



Arranjos Av. Vasco da Gama



Arruamentos ZIL/2

RECONFIGURAÇÃO DA REFINARIA DE SINES DA PETROGAL

A Câmara Municipal de Sines (CMS) analisou os estudos de impacto ambiental do projecto de reconfiguração da Refinaria da Petrogal em Sines.

Analisou, ainda, dois outros aspectos importantes para o Município, relacionados por um lado com o peso económico e social da Petrogal nos Municípios de Sines e Santiago do Cacém e por outro lado com a segurança e protecção da população e dos seus bens no município de Sines.

A CMS concluiu tendo em atenção a informação disponível até à data que é indispensável exigir da Petrogal o cumprimento das legislações nacional e comunitária em todas as suas vertentes. Em matéria da poluição atmosférica, no controlo em permanência da qualidade dos efluentes líquidos e do seu tratamento final, e ainda no tratamento adequado dos resíduos tóxicos e perigosos produzidos nas novas unidades industriais, e para os quais actualmente se aponta o armazenamento na fábrica e posterior tratamento no estrangeiro.

A CMS entende que esta solução provisória apontada para tratamento de resíduos industriais tóxicos e perigosos, encerra outra solução a médio prazo que passa pela construção do Incinerador Nacional de Resíduos Industriais.

Que fique claro, mais uma vez, que a unidade nacional de incineração de resíduos industriais tóxicos e perigosos não se instalará em território do Município de Sines.

A CMS considera a Petrogal uma importante indústria no processo de desenvolvimento económico do Município de Sines.

Os estudos apresentados apontam duas saídas para a actual Refinaria:

— Ou a reconversão face às actuais necessidades do Mercado e manutenção e algum reforço dos postos de trabalho actuais:

— Ou o encerramento face à desactualização das instalações e da produção, aos prejuízos acumulados e conseqüente despedimento de largas centenas de trabalhadores com todas as conseqüências indirectas nas pequenas e médias empresas Sineenses em quase todos os ramos de actividade económica Sineense.

Numa altura em que várias empresas procedem a despedimentos significativos no nosso Município, casos



da NESTE - Petroquímica, Metalsines, algumas unidades importantes no sector da pesca, e possivelmente também despedimentos no Porto de Sines, seria desastroso que se pudesse perspectivar a curto prazo a redução ou o total encerramento dos postos de trabalho da Petrogal.

A CMS considera importante que durante a fase de construção das novas fábricas, a Petrogal irá proporcionar trabalho a cerca de 2.000 trabalhadores durante 2 a 3 anos, contribuindo de forma significativa para a estabilidade social de Sines e dos Municípios vizinhos.

A CMS analisou, ainda, os aspectos da segurança das populações face aos novos produtos que a Petrogal irá utilizar ou produzir. Alguns desses produtos, inteiramente novos no panorama industrial de Sines, trazem preocupações acrescidas, pois estão associados a cenários de acidentes industriais graves e para os quais as defesas conhecidas são pouco consistentes e eficazes.

A CMS concluiu que as novas unidades industriais da Petrogal não deverão agravar as condições de segurança dos Sineenses.

Por isso e principalmente a unidade de Alquilação não deverá utilizar ácido fluorídrico no processo industrial.

O Serviço Municipal de Protecção civil já accionou sobre esta matéria as entidades responsáveis, Governador Civil de Setúbal e Serviço Nacional de protecção Civil que depende directamente do primeiro Ministro.

A CMS contará com a adesão de toda a população para futuras tomadas de posição que se venham a colocar a todos nós, caso as nossas posições e preocupações não tenham eco nas entidades responsáveis pela resolução destas matérias - Ministério do Ambiente - Ministério da Indústria - Primeiro Ministro.

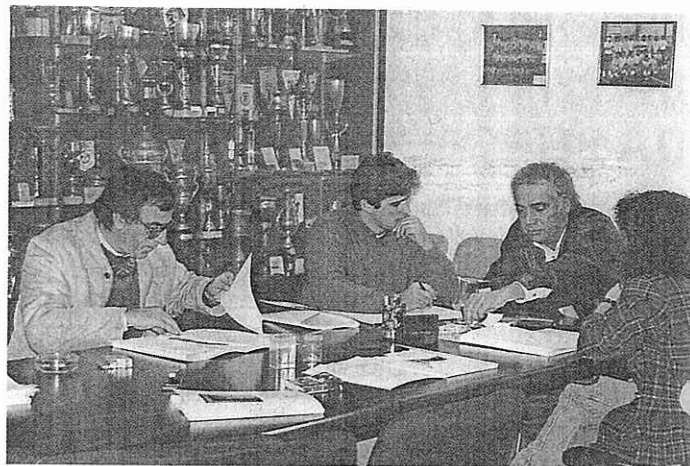
sines

informação municipal

AUTARQUIAS ALENTEJANAS NO PARLAMENTO EUROPEU

A deslocação recente de uma Delegação das Autarquias Alentejanas no Parlamento Europeu, em Bruxelas, foi motivo de uma conferência de imprensa do Presidente da Autarquia de Sines, Francisco Pacheco, e que teve lugar no passado dia 15 de Dezembro, nas instalações do Ginásio Clube de Sines.

Segundo Francisco Pacheco, Presidente da Câmara Municipal de Sines, "a inversão da política de fundos estruturais para o Alentejo, que é a única região do país coberta por programas de desenvolvimento, como forma de combater a sua desertificação; a proposta de parceria, com que os municípios, através das suas associações regionais, desempenhariam o papel de parceiro preferencial, como forma de obviar ao centralismo do poder governamental; a construção do empreendimento do Alqueva, incluindo o Plano de Rega do Alentejo,"



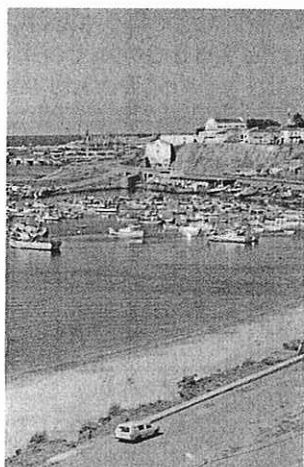
foram os principais objectivos prosseguidos pela delegação de autarcas alentejanos que reuniu em Bruxelas de 30 de Novembro a 4 de Dezembro com o Comissário Europeu Bruce Milan e os responsáveis das Direcções Gerais de Agricultura, Desenvolvimento Regional e Fundos Estruturais.

O Autarca Sineense salientou que a Delegação, composta pelas Câmaras Municipais de Portalegre, Redondo, Moura, Beja e Sines, vincaram na sua argumentação o facto de "passados 7 anos de integração de Portugal na Comunidade Europeia, e apesar dos fundos estruturais investidos, o Alentejo continua a ser uma das regiões mais atrasadas do País e da Comunidade, com uma desertificação progressiva. Dos seus 46 Concelhos apenas três conseguem fixar populações." Sines, por força da plataforma industrial e do Projecto Sines; Castro Verde, pela exploração das pirites do cobre e Évora pela sua importância no Alentejo, como Centro Histórico e Património Mundial e pela sua Universidade.

Os Autarcas alentejanos preconizam mesmo para a sua região um "tratamento de choque", em que uma política diferente permita a inversão do seu atraso e desertificação.

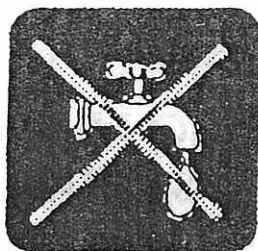
Tratamento de choque, segundo Francisco Pacheco, "só possível se houver uma injeção financeira muito séria da parte da Comunidade, bem como o financiamento independente de um dos grandes projectos do Alentejo: o Alqueva.

A forte participação dos municípios através das suas associações regionais, na gestão dos fundos que entraram em Portugal, no próximo quadro Comunitário de apoio de 94/99, foi outra das reivindicações apresentadas pela delegação alentejana.





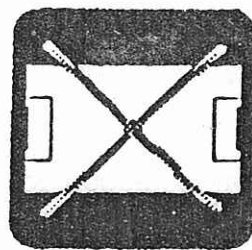
CÂMARA MUNICIPAL DE SINES



ÁGUA



ESCOLAS



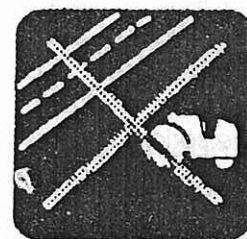
DESPORTO



SAÚDE



HIGIENE



ESTRADAS



MERCADOS



AMBIENTE



TRANSPORTES

O Governo já retirou à CÂMARA MUNICIPAL DE SINES mais de um milhão e duzentos mil contos.

A proposta de ORÇAMENTO GERAL DO ESTADO para 1993 foi aprovada, o que significa que a Piscina de Competição coberta, a nova Biblioteca Municipal, o Ginásio da Escola T/42, o abastecimento de água ao Porto Covo entre outras, são empreendimentos mais uma vez adiados no nosso Concelho.

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE MUNICÍPIOS PORTUGUESES



PRAIAS DO SUDOESTE ALENTEJANO E COSTA VICENTINA SINES E PORTO COVO AS MAIS CONCORRIDAS

Segundo um estudo promovido pela Área de Paisagem Protegida do Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina, no dia 15 de Agosto p.p. registou-se a presença de 24710 frequentadores nas praias incluídas no seu perímetro, de S. Torpes ao Burgau, num total de cerca de 50.

Só nas praias do Concelho de Sines, incluídas nesse mesmo perímetro, S. Torpes, Morgavel Vale Figueiros, Samouqueira, Porto Covinho e Ilha do Pessegueiro, registava-se a presença de 11467 frequentadores, cerca de 50% do total apurado.

Número que seria ultrapassado se se considerassem também os frequentadores das praias a norte de S. Torpes, nomeadamente a de Vasco da Gama e Costa Norte, o que demonstra a apetência pelas nossas apreciadas praias.



ABASTECIMENTO DE ÁGUA AOS LENTISCAIS, CERCA VELHA E CASOTO

No prosseguimento da concretização das condições indispensáveis para o bem estar das populações do nosso concelho, o Município aprovou na sessão do

passado dia 20 de Janeiro a adjudicação das empreitadas de abastecimento de água às localidades Lentiscais, Cerca Velha e Casoto, à firma local Cabacinha, Lda. pelo montante global de 11.110 contos.

GEMINAÇÃO DO MUNICÍPIO DE SINES COM SANTA CRUZ DE CABO VERDE

Com resultado da visita no final do ano transacto ao nosso município do Presidente da Autarquia de Santa Cruz da República de Cabo Verde, recebeu-se correspondência do executivo daquele município daquele país da comunidade lusíada, manifestando o mais vivo interesse em desenvolver os laços de amizade, solidariedade e cooperação com o município de Sines, consubstanciados num protocolo de geminação.

Extremamente sensibilizada com a proposta de geminação do município de Santa Cruz, a Câmara Municipal de Sines vai providenciar no sentido de se concretizarem os suportes necessários para tão almejada geminação.



RECONFIGURAÇÃO DA REFINARIA DE SINES «PETROGAL»

A Assembleia Municipal de Sines (AMS), para esclarecimento e apreciação dos Estudos de Impacte Ambiental dos Projectos de Reconfiguração da Refinaria da Petrogal em Sines, reuniu em Sessão Extraordinária, no dia 18 de Janeiro/93, na qual estiveram presentes representantes das seguintes Entidades:

- Direcção Geral da Qualidade do Ambiente (Dr.ª. Vitória Costa)
- Instituto Nacional do Ambiente (Dr.ª. Beatriz Chito)
- Empresa Impacto 2000 (Dr.ª. Leonel Canelas)
- G.E.O.T.A. (Eng.ª. Joanaz de Melo)
- Petrogal (Eng.ª. Pombo Rodrigues)
- Coordenador da 1ª fase dos Estudos de Impacte Ambiental dos Projectos de Reconfiguração da Refinaria de Sines (Prof. Paulo Pinho)
- Grupo Ecologista «Lontra» (Sr.ª. Beatriz Valente)

Nessa Sessão foi deliberado por consenso unânime propor à Direcção Geral da Qualidade do Ambiente a prorrogação do prazo da Consulta Pública dos Estudos do Impacte Ambiental, dos Projectos «Reconfiguração da Refinaria de Sines - 1ª fase» e «Reconfiguração da Refinaria de Sines - 2ª fase», para o limite de 60 dias.

A Comissão da Avaliação (C.A.) do EIA, concordou com a referida prorrogação para o limite de 60 dias terminando assim o prazo da C. P. em 13 de Fevereiro p.f.

Na mesma Sessão ficou patente uma crítica frontal à demora do envio dos documentos para análise.

A (AMS) deliberou levar ao efeito nova Sessão Extraordinária a fim de ser tomada uma posição séria e idónea após análise criteriosa.

Assim a (AMS) na sequência do deliberado reuniu a 10 de Fevereiro de 1993, chegando às seguintes conclusões:

— **CONSIDERA** a Petrogal uma das mais importantes Industrias no processo de desenvolvimento económico do Município de Sines e uma Empresa de interesse estratégico nacional.

— **ENTENDE** que numa altura em que várias Empresas procedem a despedimentos significativos no nosso Município, casos da NESTE - Petroquímica, Metalsines, algumas unidades importantes no sector da pesca, e possivelmente também despedimentos no Porto de Sines, seria gravoso perspectivar a curto prazo a redução ou o encerramento dos postos de trabalho da Petrogal.

— **O ENCERRAMENTO** face à desactualização das instalações e da produção, aos prejuízos acumulados e conseqüente despedimento de largas centenas de trabalhadores com todas as conseqüências indirectas nas pequenas e médias empresas Sineenses em quase todos os ramos da actividade económica de Sines, seria desastroso.

— **A RECONVERSÃO** face às actuais necessidades do Mercado e manutenção e algum reforço dos postos de trabalho actuais é uma saída que se considera a mais racional.

— **REFORÇA** a necessidade de contactos com as autarquias no que concerne ao recurso à mão de obra local como consta nas medidas

adoptadas no estudo de Impacte Ambiental - Sumário não Técnico, para que não venha a acontecer o que tem constatado em diversos casos: admissão de mão de obra de outros pontos do País em detrimento da mão de obra de residentes nos Concelhos de Sines e limitrofes. Este reforço advém do reconhecimento da importância que durante a fase de construção das novas Fábricas, a PETROGAL irá proporcionar trabalho a cerca de 2.000 trabalhadores durante 2 a 3 anos, contribuindo de forma significativa para a estabilidade social de Sines e dos Municípios vizinhos.

— **CONCLUIU** tendo em atenção a informação disponível até à data que é indispensável exigir da Petrogal o cumprimento das legislações nacional e comunitária em todas as suas vertentes. Em matéria de poluição atmosférica, no controlo em permanência da qualidade dos efluentes líquidos e do seu tratamento final, e ainda no tratamento adequado dos resíduos tóxicos e perigosos produzidos nas novas unidades industriais, e para os quais actualmente se aponta o armazenamento na fábrica e posterior tratamento no estrangeiro.

— **REAFIRMA** a exemplo de outras tomadas de posição anteriormente assumidas por esta AMS, se a solução a médio prazo do tratamento de resíduos industriais passar pela construção do Incinerador Nacional de Resíduos Industriais, essa unidade nacional de incineração de resíduos industriais tóxicos e perigosos não se instalará em território do Município de Sines.

— **ANALISOU**, ainda, os aspectos da segurança das populações face aos novos produtos que a

Petrogal irá utilizar ou produzir. Alguns desses produtos, inteiramente novos no panorama industrial de Sines, trazem preocupações acrescidas, pois estão associados a cenários de acidentes industriais graves e para os quais as defesas conhecidas são pouco consistentes e eficazes.

— **CONCLUIU** ainda que, as novas unidades industriais da Petrogal não deverão agravar as condições de segurança dos Sineenses. Por isso o Projecto de Alquilação com a Tecnologia apresentada (utilização de Ácido Fluorídrico), não deverá ser aprovada até que sejam realizados os Estudos que demonstrem que esta Tecnologia é a que melhor responde ao Binómio Viabilidade Económica / Segurança das Populações.

O Serviço Municipal de Protecção Civil já accionou sobre esta matéria as entidades responsáveis, Governador Civil de Setúbal e Serviço Nacional de Protecção Civil que depende directamente do Primeiro Ministro.

— **ALERTARÁ** e contará com a adesão de toda a população para futuras tomadas de posição que se venham a colocar a todos nós, caso as nossas posições e preocupações não tenham eco nas entidades responsáveis pela resolução destas matérias - Ministério do Ambiente - Ministério da Industria - Primeiro Ministro.

— **RESOLUÇÃO** aprovada por maioria com 12 votos a favor e uma abstenção.

Sines, 10 de Fevereiro de 1993.

O Presidente da Assembleia Municipal
José Rodrigues Vilhena

E O CARNAVAL DE SINES AÍ ESTÁ...!!

"Vida", a bela cigana da telenovela "Pedra Sobre Pedra", estará em Sines para "ler a Sina" do Carnaval, que caminha a passos largos para ocupar o primeiro lugar dos que se realizam no nosso país.

Luiza Tomé, a artista brasileira que brilhantemente desempenha o papel da bela "Vida", irá certamente trazer até nós o gosto especial com que os nossos irmãos brasileiros comemoram o Carnaval.

Outra brasileira, há muito radicada em Portugal, Simara, acompanhada pelo Duo Confetti e o agrupamento musical "Fórmula 5", animou o espectáculo de eleição da Rainha e Rei Momo, que teve lugar no Pavilhão Municipal de Desportos, no passado dia 30 de Janeiro.



Espectáculo que arrastou centenas de pessoas, que vibraram com a eleição de el-Rei Momo "D. Arlindo José I" e da Rainha "D. Carla Sofia" (também 1ª), os "monarcas" que irão reinar no Carnaval de Sines/93, o melhor do País.

DESFILE CARNAVALESCO NO CORSO

Dias: 21, 22 e 23 de Fevereiro

Magníficos Carros Alegóricos; Corte Real: Rei, Rainha, suas Damas e outras caras bonitas; **Participação da Famosa Artista: LUÍSA TOMÉ** («CIGANA» da Telenovela «PEDRA SOBRE PEDRA»); Escolas de Samba; Grupos de Gaiteiros; Fanfarras e Músicos; Ginastas/Acrobatas e Milhares de Foliões.

**CONCURSO DOS CARROS ALEGÓRICOS
(Prémios Monetários, Taças e Troféus)**

É expressamente proibida a utilização de produtos que prejudiquem terceiros, nomeadamente ovos, lixívias, farinhas, tintas, etc.
Elementos da Segurança actuarão sem contemplações.

FESTA DE NATAL DOS TRABALHADORES DAS AUTARQUIAS

Os Serviços Sociais das Autarquias cumprindo uma tradição sempre renovada, assinalaram a quadra festiva do natal com várias manifestações de convívio com e entre os trabalhadores e eleitos.

Assim, procedeu no dia 22 de Dezembro à distribuição de brinquedos aos

filhos dos seus trabalhadores, bem como uma simbólica lembrança aos próprios trabalhadores.

Culminaram estas manifestações de fraterno convívio natalício num ALMOÇO com todos os trabalhadores das Autarquias do Concelho, realizado no dia 23 de Dezembro, no salão da Sociedade Musical Sineense (Salão de Música), gentilmente cedido para o efeito.



SINES COMEMORAR 630 ANOS DE HISTÓRIA A PENSAR NO FUTURO

Já em 1362, quando D. Pedro I lhe outorgou o primeiro foral, Sines era importante no contexto do país, nessa altura em formação e consolidação.

Volta à ribalta tempos mais tarde, através dos feitos heróicos de um dos seus filhos mais ilustres, Vasco da Gama, que marcaram um período fulgurante da nossa História, os Descobrimentos.

Mantêm a sua importância nos dias de hoje, face à sua localização estratégica de porta aberta para um Continente, a Europa, com necessidade de se afirmar no contexto mundial actual.

É esse seu futuro promissor que devem apostar não só os seus naturais, como muito principalmente os governantes do país, de quem depende o aproveitamento integral das enormes potencialidades desta região.

O Programa das Comemorações dos 630 anos do Município Sineense abrangeu variadas manifestações desportivas e culturais, que se proiongaram desde o dia 20 com especial incidência no dia 24 - Dia do Município.

A reconstituição dos jogos da época dos descobrimentos pelos alunos das escolas primárias do concelho animou a manhã do dia 20, enchendo de alegria e buliço a avenida principal de Sines.

Os torneios de futebol e tiro ao alvo na Quinta dos Passarinhos e a inauguração de uma exposição dos cursos sócio-profissionais assinalaram o dia 21, enquanto que uma exposição de textos sobre Sines e Vasco da Gama dos alunos da Escola C+S inaugurada na Biblioteca Municipal foi a actividade do dia 23. O Dia do Município - 24 de Novembro, iniciou-se com



o hastear da bandeira no edifício dos Paços do Concelho, a que se seguiu o desfile das viaturas municipais pelas ruas da vila, em que se integrou uma representação da Comissão do Carnaval, que aproveitou a oportunidade para lançar a primeira pedra do seu atelier, a construir em terreno oferecido pela autarquia.

Ainda de manhã disputou-se a final do torneio de futebol da Quinta dos Passarinhos, entre as equipas do Estrela Negra e do Bairro Marítimo, em que esta última se sagrou vencedora.

A abertura de uma loja de artesãos no Mercado Municipal iniciou as festividades da parte da tarde, a que se seguiu a inauguração no Posto de Turismo da Feira do Livro organizada pelo grupo de francês da Escola C+S, que contou com a presença das escritoras de literatura juvenil, Gabriela Moraes e Fátima Domingues.

A exposição colectiva de artistas plásticos patente no Centro Cultural Emmerico Nunes foi inaugurada pelo Presidente da Câmara, Francisco Pacheco, acompanhado pela Vereadora da Cultura, Eugénia Amador.

De seguida e no salão nobre do Ginásio Clube de Sines, os historiadores João Madeira e António Quaresma animaram um colóquio sobre a Viagem de Vasco da Gama, que teve larga participação de muitos sineenses.

Procedeu-se depois à distribuição dos prémios do VII Congresso de Gastronomia, que teve como primeiro classificado o restaurante Atlântico Mar, o segundo lugar foi atribuído ao restaurante A Palmeira e o terceiro lugar ao Avenida.

Entretanto nos Foros da Pouca Farinha, povoação do Concelho de Sines, era inaugurada uma exposição de fotografia seguida de magusto e baile.

A teatralização da Lenda de S. Torpes pelos alunos da Escola C+S, na Capela da Misericórdia, culminou estas comemorações dos 630 anos da concessão do Foral da Vila de Sines.



sines

informação municipal

CONHEÇA A NOSSA HISTÓRIA VISITAÇÃO DE DOM JORGE DE LENCASTRE A SINES EM 1517

Por Dr. Arnaldo da Soledade

2º Marco Histórico de Sines (inérito Continuação)

... Item Perguntara (D. Jorge mestre da ORDEM de Santiago) onde tomara o abyto (de Santiago) E elle dise que no Comvento de Palmella per mamdado nosso E que ho lamçara Diogo Fernamdez superior do dito Comvento que então era... ITEM: foram perguntados aos sobreditos polla obrigaçam que o Povoo tinha ao corregimento da jgreja (o j vala i) e cousas dellas/ Respomdera que os Allomoxarifes pasados e Comendadores desta VILLA foram (e) faziam tudo E asy se fazia tambem do dinheiro da fabrjca (e) que os Pescadores pegauam (o uuu vale v) da dizima dos dias samtos que pescauam e o poboo (povo) nom tinha nenhuma obrjgaçam a cousa alguuma da dita Igreja/ Havia em Sines Juizes Vereadores Officiaees e homees boos pois quando da VISITAÇÃO aos ditos Juizes Vereadores e Officiaees homens boos que fizem apontamentos de todalas cousas asy do que pretencem aa Jgreija como do que fose neçesarjo por bem comum. (Fólio 5)

E loguo visitamos a capella moor da dita Igreja a aquall he de pedra e caal e he (é) olivellada e as paredes della são todas pyntadas de pynturas já velhas (1367 a 1517) - Fólio 5 verso = na quall estaa ho alltar moor que he forrado dazulejos e sobre elle pyntado na parede ho SALVADOR com a Imagem de nosa Senhora da parte dirreita/ e Sam Joham Bautista da parte ezquerda com os doze apóstolos E amtre ho dito alltar estão tres degraos (lageados) dodemjra/ com seus poyaees daluenarja nas llhargas do alltar E aa mão dirreita do dito alltar estaa huum sacrarjo metido demtro na parede em o quall nom estaa ho sacramento por quanto diz ho Prior que he muyto humjdo o dito sacrarjo e se corrompe a ostia E tem humas grades de paao com que se çarra a dita Capella aquall tem de comprido cimquo varas e meia e de larguo cimquo varas e um sesto e da parte dirreita do alltar estaa huum ciro pascoall velho e huuma alampada pendurada per huum cordell// - E da parte do Evamjelho estaa huua samcristia de pedra e caall com seu portall de pedra ja que tem de comprido quatro varas e um terço e de largo duas varas e demtro na dita samcristia estaa huua arca em que estão as vistimentas e ostias cubertas de tella vãã//Fólio 6 Item: E o corpo da dita Igreja he de tres naves e na ombreira delle da porta do Evamjelho estaa huum alltar da emvocaçam de nosa Senhora em que estaa a jmgem de nosa Senhora de vullto e nas costas do alltar na parede estao pyntado Santantonyo e Sam Bemto e ho alltar he forrado dazulejos cerquado (isto já em 1517!!!) com humas grades de paao e tem huum degrao amte elle com sete çirios em cyma das grades e o dito alltar tem huum guarda poo de taboado pyntado/E na outra ombreira da parede da parte da epistolla estaa outro alltar

na parede pyntado de matiz Sam Joham e Sam Bras e estão cerquado e çarrado com huumas grades cuberto de olivell que foy ja pyntado E junto delle na parede da parte Sull estão pyntados de matiz Sam Berto Lameu e Sam Roque e Santa Catarina//e sam Bras E os Esteyos/das naves e arquos delles sam todos/ de pedraria e tem duas portas travessas huuma da parte do norte e outra da parte do Sull e da Redor das ditas paredes estão poyaees em que ho povoo se asenta/E aa emtrada da porta principall estao/huuma PYA de bautizar que he huu cesto (sic) forrado de parede daluenauja (o j vale i) ao Redor/ e no corpo da dita Igreja estaa huum pulpeto de madeira nouo e bõo e huu bamquo/ em que se asentam as pessoas homrradas e no/meyo do corpo da dita igreja estaa huua/Roda de campaynhas/ e outra campaynha/gramde e tem o corpo da dita Igreja de /comprido quatorze varas e (um) terço e de larguuo/noue varas y (um) terço. E sobre a porta principall estaa huu campanario com dous synos/E no cruzeiro do corpo da Igreja estão pyntados de matriz na parede ho crucifixo com nosa senhora e Sam Joham de pyntura muyto velha e apagada (talvez do tempo de D. Pedro I) E o adro da dita Igreja tem da parte/do norte das casas ate a igreja x b ij (=17) varas e da parte do Sull das casas ate a igreja/ tem dezanoue varas e meia e da parte do leuante tem duas varas da capela/ate ho muro/. e da parte do ponemte tem o dito adro vimte e duas varas//.

TITULO DA PRATA

Item: huuma cruz de prata dourada com seu crucifixo com seu cano de cobre. E outra cruz de prata branca com seu cruçifixo mais piqueno, noua e boa da prata/ que deu el Rey meu Senhor. Fólio 7 = mais prata...

Item: huuma custodia de prata dourada com huum crucifixo em cyma com suas vidraças/huuma sãã e outra quebrada.

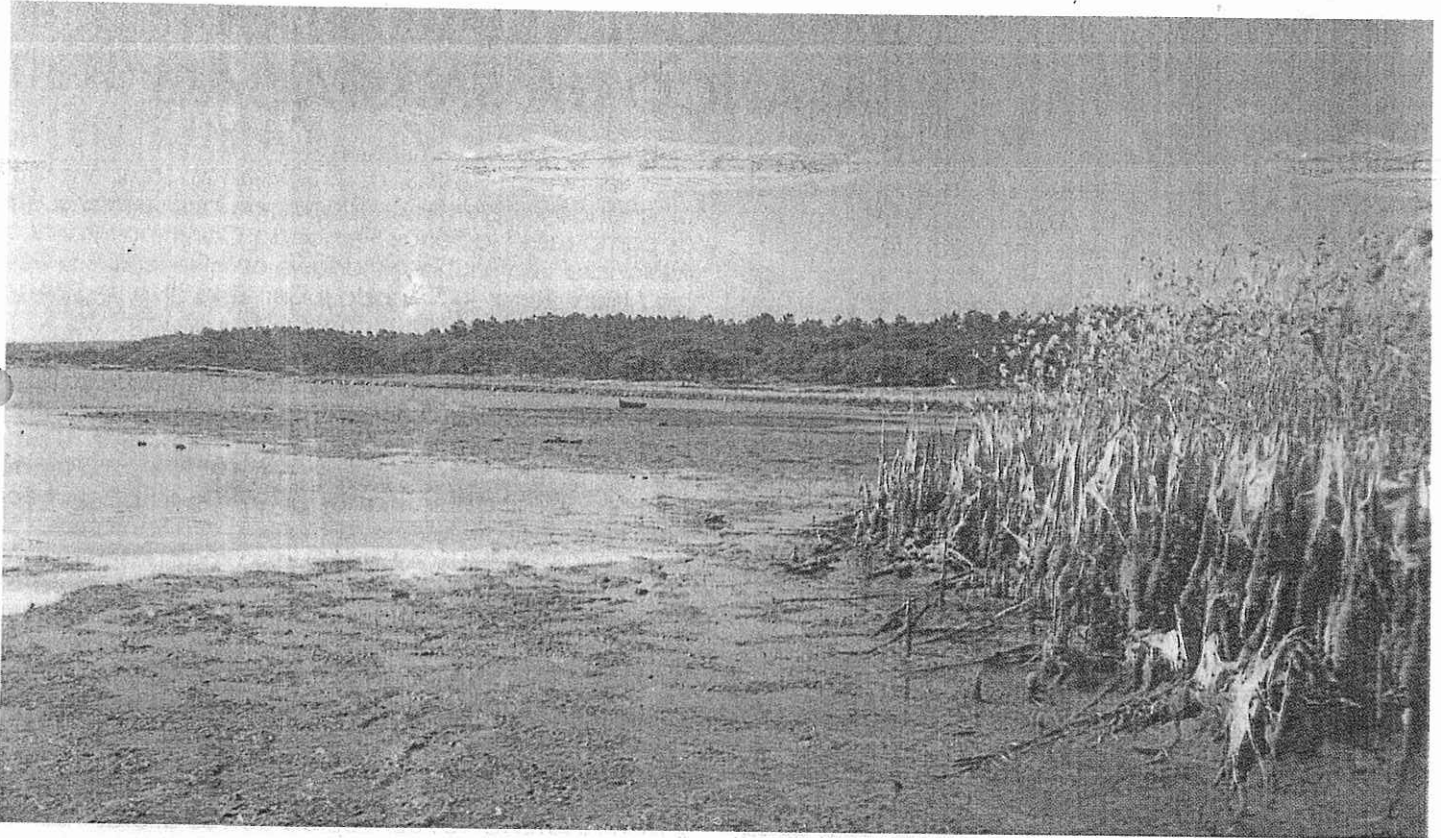
Item: huum calliz gramde de prata dourado nouo e rico com seis campaynhas e com/seus esmaltes pollo cano e no meyo da patena que deu Dona Maria molher de Dom Luys (filho quarto de D. Manuel I do segundo casamento com Dona Maria de Castela). E outro calliz de prata nouo e booo dourado per partes, com sua patena fez se doutra prata que avia na Igreja/ E outro calliz de prata usado com sua patena dourada per partes quebrado//. E outro calliz de prata branco com sua patena todo nouo e muj bõo deixou Lopo Fernandiz pescador aa Igreja por sua alma//

TITULO DAS VISTIMENTAS//

Item: huuma vistememta de veludo Roxo com savastro de borcado toda comprida noua e boa que deu a molher de Dom Luys//Fólio 7 verso.

Outra vistememta de veludo preto, com savastro de borcado de pello nouo e boa que deu Ruj Lobo//. (Continua)





CONHEÇA A NOSSA TERRA DESFRUTE AS SUAS BELEZAS NATURAIS

Dos locais privilegiados do nosso concelho, a Lagoa da Sancha, situada a norte da Ribeira de Moinhos, zona de dunas consolidadas, é uma área ainda defendida, onde a intervenção humana ainda não danificou o equilíbrio natural.

Com uma flora de grande riqueza proporciona, não só à fauna que ali tem o seu habitat, como às milhares de aves migratórias que ali fazem seu lugar de poiso nas suas longas viagens, as condições ideais para a concretização do importante papel de um equilíbrio que cabe a todos defender.



A
FLORESTA
É
RIQUEZA

A
FLORESTA
É VIDA

PROTEGE-A



A FLORESTA É RIQUEZA
A FLORESTA É VIDA
PROTEGE-A

Uma simples negligência
Pode destruir, em momentos,
A vida e a Riqueza
Que levaram tantos anos a criar

Se ao Estado compete

Um ordenamento florestal equilibrado
Uma gestão racional da floresta
A TODOS NOS, cidadãos responsáveis,
cabe a missão de

Prevenção

Vigilância

Normas de procedimento adequadas

para que uma FLORESTA VIVA

Seja a merecida HERANÇA

das futuras gerações

A PROTECÇÃO CIVIL,
uma tarefa de todos
para todos

PLANTAR ÁRVORES
É PRESERVAR A VIDA

sines

informação municipal



GINÁSIO CLUBE DE SINES O BALANÇO DA SATISFAÇÃO

Clube assumidamente eclético, em que os seus atletas, nas várias modalidades, habituaram-se a trazer para Sines boas classificações, troféus e um assinalável prestígio, que honrando as cores do clube, honram também a terra que lhes serviu de berço. Do Relatório de Actividades da Época 91/92 apresentamos a sùmula que se segue.

Ressalta numa primeira análise, o número de modalidades praticadas, 7 federadas e 2 não federadas, bem como o número de praticantes, cerca de 800 nas primeiras e 186 nas segundas.

No ANDEBOL há a referir, que muito embora não se tivessem alcançado as classificações desejáveis, se adquiriu experiências técnicas e pedagógicas, ao longo dos 122 jogos disputados em todos os escalões.

Alcançou-se o 2º lugar em Seniores; 8º lugar em Esperanças; 6º lugar em Juvenis e 7º Lugar em Iniciados. Para os 110 atletas do Andebol o clube dispõe de 3 técnicos e 4 dirigentes (seccionistas).

ATLETISMO, a modalidade em que se começou a colher o fruto do trabalho desenvolvido, salientam-se as 35 provas em que os 25 atletas participaram, com destaque para os lugares alcançados pelo Dário Garcias, como Campeão Distrital em Pistas e Corta-Mato e Campeão Regional e Nacional em Corta-Mato.

A GINÁSTICA DE TRAMPOLINS E DESPORTOS ACROBÁTICOS é a modalidade que conta mais atletas - 197 - e na qual se alcançaram também excelentes resultados.

Refiram-se os casos de Rita Oliveira-Iniciados, Campeã Regional e Nacional de Tumbling e Campeã Nacional de Duplo-Trampolim; Sérgio Santos, Campeão Nacional de Duplo-Mini-Trampolin; as classes de Infantis e Iniciados-Femininos, Campeãs Regionais e Nacionais em Duplo-Mini-Trampolin e a participação na Gimnastrada Municipal de Ginástica de Grupo na Holanda.

A CORRIDA EM PATINS, com 30 atletas, também tem alcançado excelentes resultados, de que se destacam os campeões Nacionais Fernanda Carvalho-Infantis e Alexandre Venturinha-Iniciados e os internacionais Sérgio Ablum, Ricardo Salgado e Eleutério Silva. registe-se igualmente a Taça de Portugal conquistada esta época.

A DANÇA DE SALÃO, modalidade com grande implantação na nossa juventude e do agrado do nosso público, movimenta cerca de 50 atletas, participou nas 10 provas do calendário da respectiva Federação, tendo alcançado entre outros, o honroso 5º lugar no Campeonato Nacional de Juvenis, disputado em Santarém.

A HELTEROFILIA/MUSCULAÇÃO, está mais desenvolvida a modalidade Musculação (culturismo) que conta 40 atletas inscritos, em virtude do melhor atleta de Halterofilia do clube se encontrar a cumprir o serviço militar.

A PESCA DESPORTIVA conta com 16 atletas, que participaram em 15 concursos, onde obtiveram classificações honrosas para o prestígio do Clube, como elogiada foi a prova que organizaram na Barragem de Campilhas.

As modalidades não federadas, a GINÁSTICA AERÓBICA E DE MANUTENÇÃO, com cerca de 100 atletas inscritos e o KARATÉ-DO, em início de actividade, tendo até beneficiado de um estágio promovido, a pedido do Ginásio, pela respectiva Federação, completam o leque das modalidades desportivas do Ginásio Clube de Sines.

Refiram-se também as actividades sócio-culturais promovidas na sua Sede Social pelas diversas entidades, o quadro de elementos ao serviço da colectividade, composto por 9 técnicos principais, 7 técnicos auxiliares, 2 funcionárias administrativas e 2 funcionárias auxiliares. A concluir os dados estatísticos do número de sócios, em 1988 - 280 /1992 - 1652 e o movimento das viaturas, nas provas disputadas, reuniões e outros serviços percorreram-se, na época 91/92, num total de 78.212 Kms.



1º TORNEIO INTERNACIONAL DE NATAÇÃO DO LITORAL ALENTEJANO

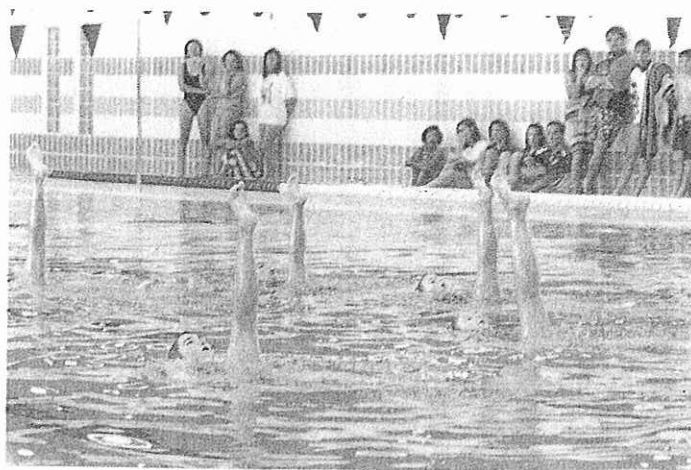
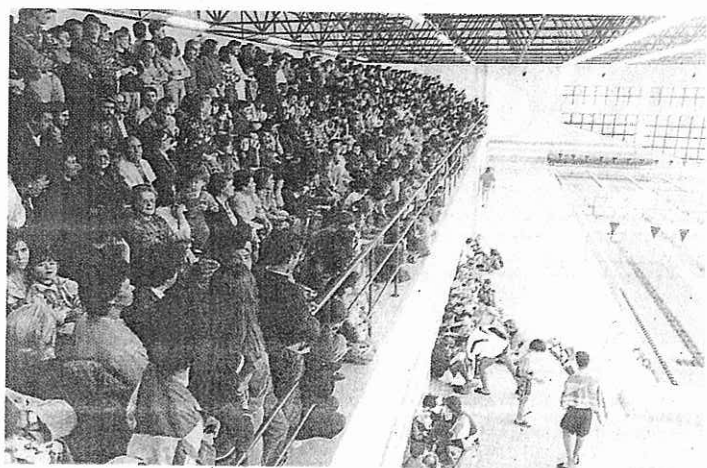
O Vasco da Gama de Sines promoveu no passado dia 12 de Dezembro o I Torneio Internacional de Natação do Litoral Alentejano, que se disputou nas piscinas municipais de Grândola, com a presença de 12 equipas portuguesas e 2 espanholas, movimentando cerca de 200 atletas.

Além da equipa organizadora concorreram equipas de Coimbra, Torres Novas, Lisboa, Évora, Portalegre, Estremoz, Vila Viçosa, Portimão e as de Almendralejo e Montijo de Espanha.

Este 1º Torneio Internacional de Natação do Litoral Alentejano constituiu uma excelente jornada de propaganda da modalidade e saldou-se por um assinalável êxito, tendo merecido elogios de todas as equipas concorrentes.

A classificação ficou assim ordenada:

1º - SFUAP - Cova da Piedade



2º - Vasco da Gama - Sines

3º - Belenenses - Lisboa

4º - Portinado - Portimão

5º - Aminata - Évora

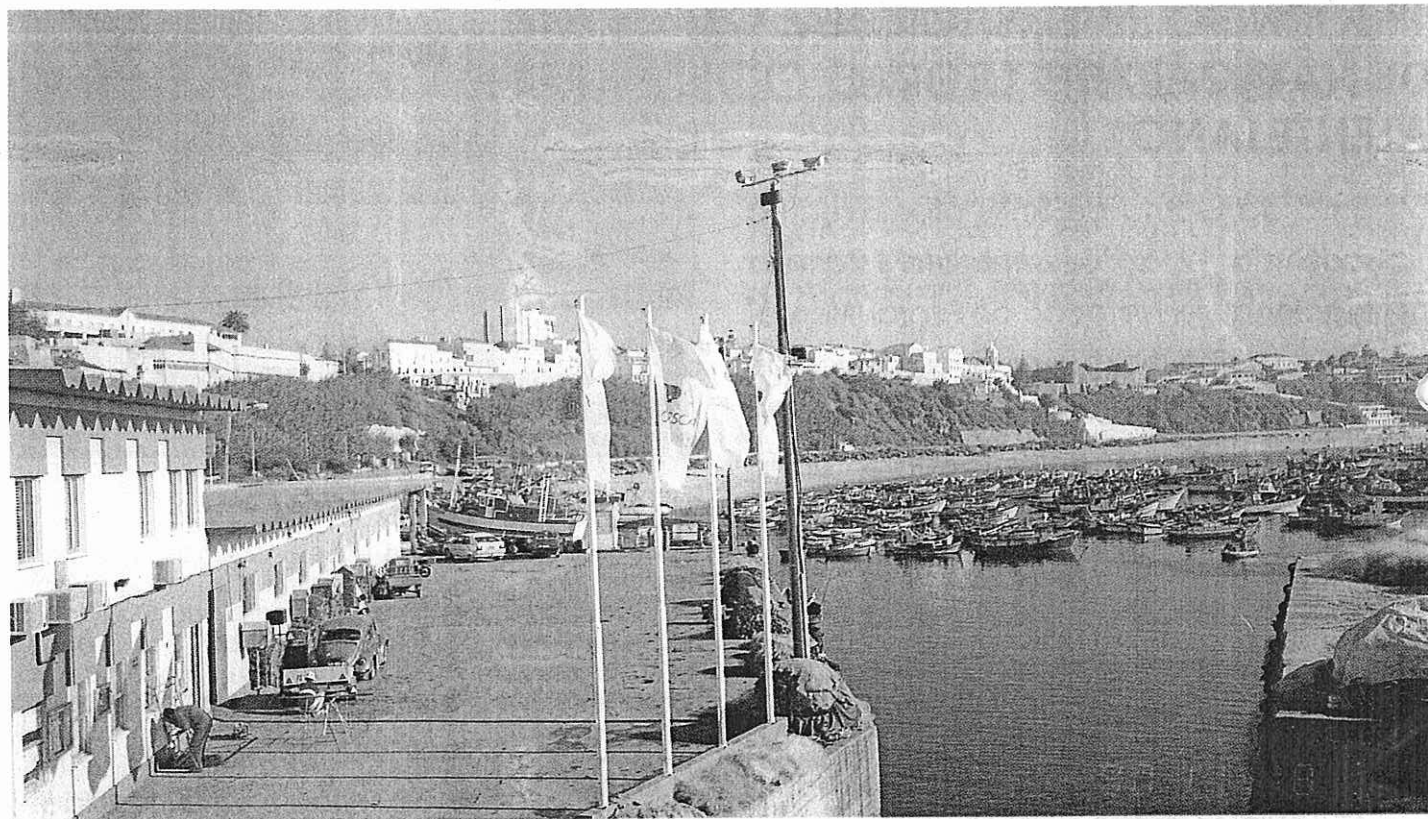
Segundo José Manuel Barambão, técnico da equipa de Sines "os objectivos são conseguir que este torneio se torne uma realidade, no calendário nacional, e mais tarde fazer parte, a nível internacional, não só com atletas espanhóis, mas também com os de outros países, entre eles os de língua oficial portuguesa".

Sendo das secções mais dinâmicas do Vasco da Gama, para esta iniciativa contou com a colaboração das autarquias de Sines e Grândola.

Segundo Carlos Oliveira, membro do grupo dinamizador da secção de natação do Vasco da Gama "só com torneios deste âmbito poderemos elevar o nível dos nossos atletas e continuar a conseguir os bons resultados que temos obtido, nos torneios em que temos participado um pouco por todo o país e em Espanha".

sines

informação municipal



NO MUNICÍPIO DE SINES
EXISTEM CERCA DE 400 ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS

**FAÇA AS SUAS COMPRAS
NO COMÉRCIO LOCAL**

PARTICIPE NA VIDA MUNICIPAL

**AUTARQUIAS ADQUIREM BENS E SERVIÇOS
AO COMÉRCIO E PEQUENA INDÚSTRIA LOCAL
NO VALOR DE 300.000 CONTOS**